

## RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015: A COFACE APRESENTA LUCRO DE 66 MILHÕES DE EUROS, APESAR DE UM AUMENTO DE SINISTROS EM PAÍSES EMERGENTES

- Crescimento de volume de negócios: + 5.1% a valores e taxas de câmbio correntes (+ 2.1% a valores e taxas de câmbio constantes)
- Índice combinado, após resseguro influenciado pelo aumento na frequência de sinistros, de 81.9% (mais 3.9 pontos percentuais, em comparação com o primeiro semestre de 2014 e mais 0.5 pontos percentuais, em comparação com o segundo semestre de 2014)
- Bom resultado líquido (do grupo), de €66 Milhões (vs. €69 Milhões no primeiro semestre de 2014 e €56 Milhões no segundo semestre de 2014)
- Acordo de princípios concluído dia 29 de Julho com o governo Francês, em relação à transferência da actividade de garantias públicas em França<sup>[1]</sup> que foram avaliadas em aproximadamente €90M

*Salvo disposto em contrário, as alterações são comparativas com os resultados a 30 de Junho de 2014  
Os resultados publicados para 2014 foram reformulados para ter em consideração o impacto do IFRIC 21*

**Jean-Marc Pillu**, Presidente Executivo do Grupo Coface, comentou:

*"Desde o final do ano passado, quando na divulgação periódica dos nossos resultados, observámos algumas fraquezas que afectavam o ambiente macroeconómico. O primeiro semestre deste ano confirma esta tendência, tendo sido acentuada pelo aumento da frequência de sinistros, particularmente em mercados emergentes.*

*Neste contexto, estamos a divulgar bons resultados semestrais. O Grupo confirma assim a robustez do seu modelo de negócios: com a inovação de produtos e distribuição multi canal, controlando simultaneamente os riscos e os custos."*

Ao comentar o acordo de princípios concluído para a transferência da actividade de garantias públicas do Estado Francês, acrescentou:

*"Acréscce que a incerteza que pesava sobre o futuro da nossa actividade de garantias públicas foi clarificada, tendo os termos financeiros da transferência sido definidos. A Coface tenciona limitar o seu impacto nos resultados do Grupo e está actualmente a estudar a implementação de um programa de eficiência operacional."*

### Valores-chave a 30 de Junho de 2015

O conselho de Administração da Coface SA analisou as demonstrações financeiras consolidadas para o primeiro semestre de 2015 durante a sua reunião a 28 de Julho de 2015. Foram alvo de um exame limitado pelos Revisores Oficiais de Contas.

<i>Income statement items - in €M</i>	H1-2014 published	H1-2014 *restated IFRIC 21	H1-2015	Change H1-2015 vs. H1-2014 restated IFRIC 21	Change on a like-for- like basis <sup>2</sup>
<b>Consolidated turnover</b>	<b>723.6</b>	<b>723.6</b>	<b>760.3</b>	<b>+5.1%</b>	<b>+2.1%</b>
<i>of which earned premiums</i>	564.8	564.8	603.0	+6.8%	+2.8%
Underwriting income after reinsurance	87.8	87.3	77.6	-11.2%	
Investment income net of expenses	22.3	22.3	28.2	+26.3%	
Operating income	103.7	103.1	102.6	-0.5%	
<b>Operating income, excluding restated items<sup>3</sup></b>	<b>109.4</b>	<b>108.8</b>	<b>103.6</b>	<b>-4.8%</b>	<b>-7.5%</b>
Net income (group share)	69.4	69.0	66.1	-4.2%	-6.0%
<b>Net income (group share), excluding restated items<sup>3</sup></b>	<b>76.7</b>	<b>76.3</b>	<b>74.0</b>	<b>-3.0%</b>	<b>-4.0%</b>

<i>Key ratios</i>	H1-2014	H1-2014*	H1-2015	
Loss ratio net of reinsurance	50.9%	50.9%	52.0%	+1.1ppts.
Cost ratio net of reinsurance	26.9%	27.0%	29.8%	+2.8ppts.
<b>Combined ratio net of reinsurance</b>	<b>77.8%</b>	<b>78.0%</b>	<b>81.9%</b>	<b>+3.9ppts.</b>

<i>Balance sheet items - in €M</i>	31/12/2014	31/12/2014*	30/06/2015	
<b>Total equity</b>	<b>1 724.2</b>	<b>1 724.5</b>	<b>1 726.8</b>	<b>+0.1%</b>
.				
.				
.				

## 1. VOLUME DE NEGOCIOS

No primeiro semestre de 2015, a Coface registou um volume de negócios de €760.3 Milhões, mais 5.1% em comparação com o 1º semestre de 2014 (até 2.1% valores e taxas de câmbio constantes).

Esta evolução demonstra a pertinência da estratégia comercial implementada pelo Grupo desde 2013, com base nas políticas de inovação de produtos e distribuição multi canal, acompanhada por processos otimizados de monitorização e vendas.

O processo de revisão e especialização por segmento de mercado foi assinalado durante este semestre, com o lançamento da TradeLiner, o produto da Coface concebido para satisfazer as necessidades das médias empresas.

Entretanto, a marca da Coface em mercados emergentes continua a ser uma vantagem e o Grupo está a prosseguir a expansão do seu posicionamento geográfico, por forma a consolidar a sua capacidade de manter o crescimento. Para atingir este objectivo, a Coface obteve uma licença para operar como seguradora em Israel (Janeiro de 2015) e abriu um novo escritório de vendas no Cazaquistão (em Janeiro de 2015).

Turnover in €M	H1-2014	H1-2015	Change	Change on a like-for-like basis*
Western Europe	238.5	236.1	-1.0%	-2.8%
Northern Europe	182.1	171.5	-5.8%	-4.7%
Mediterranean & Africa	110.6	130.3	+17.8%	+16.3%
North America	53.1	66.3	+24.7%	+4.0%
Central Europe	56.1	56.6	+0.9%	+0.6%
Asia Pacific	45.2	56.7	+25.4%	+8.0%
Latin America	38.0	42.9	+12.8%	+16.9%
<b>Consolidated turnover</b>	<b>723.6</b>	<b>760.3</b>	<b>+5.1%</b>	<b>+2.1%</b>

Á

O aumento no volume de negócios do Grupo continua a ser impulsionado pelos mercados emergentes e pela América do Norte: nestas áreas, a nova abordagem comercial está a produzir efeitos.

Em mercados mais maduros, particularmente na Europa Ocidental e do Norte, onde a concorrência é forte, com impacto no preço, a implementação da nova estratégia comercial da Coface envolve profundas alterações estruturais. Os seus efeitos só se concretizarão ao longo do tempo.

## 2. RESULTADOS

### - Índice combinado

Após o primeiro semestre de 2015, o índice combinado após resseguro foi particularmente afectado pelo aumento da sinistralidade, tendo alcançado 81,9%, aumentando 3.9 pontos percentuais, em comparação com a primeira metade de 2014 e aumentando 0.5 pontos percentuais comparando com o segundo semestre de 2014.

O aparecimento de dificuldades, especialmente na Rússia, China e América Latina, bem como em certos sectores de actividade, tem levado a um aumento do nível de sinistros, desde o segundo semestre de 2014. Este facto, conduziu à deterioração do índice de sinistralidade, líquido de resseguro, de 1.1 pontos percentuais, em comparação com os 52% ocorrido no primeiro semestre de 2014.

O índice de custo líquido de resseguro foi de 29.8%, mais 2.8 pontos percentuais em comparação com o primeiro semestre de 2014. Este aumento é explicado pelos custos de distribuição, devido particularmente ao crescimento de volume de negócios em regiões onde os contratos são comercializados através de mediadores ou parceiros.

As despesas internas <sup>[5]</sup> estão sob controlo: com preços e taxas de câmbio constantes, o seu progresso de 1.2% durante o semestre (até 2.8% em preços e taxas de câmbio correntes) é inferior ao crescimento de 2,8% dos prémios (até 6.8% em preços e taxas de câmbio correntes)

### - Resultados financeiros

No final do semestre passado, o resultado financeiro <sup>[6]</sup> ascendia a €28.2 milhões contra €22.3 milhões no mesmo período em 2014. Num contexto favorável no mercado accionista, a Coface obteve €7.6 milhões de rendimentos de capital no primeiro semestre de 2015, comparativamente com €3 milhões no mesmo período em 2014.

#### **- Resultado operacional e resultado líquido**

Excluindo elementos actualizados, o resultado operacional foi de €103.6 milhões e o resultado líquido (do grupo) foi de €74 milhões <sup>[7]</sup>.

### **3. SOLIDEZ FINANCEIRA**

O capital próprio da Coface SA atribuível ao grupo (IFRS) era de €1,720 milhões a 30 de Junho de 2015, em comparação com €1,718 milhões no final de Dezembro de 2014.

A alteração no capital próprio deve-se principalmente ao impacto do resultado líquido do período de €66.1 milhões e da distribuição de dividendos de €75.5 milhões para os accionistas.

Em 17 de Julho, a Agência de Avaliações Fitch confirmou a avaliação de solidez financeira (IFS) AA- atribuída ao Grupo Coface, com uma perspectiva estável. A agência também actualizou a taxa de incumprimento do emissor (IDR) da Coface SA para A+, também com uma perspectiva estável.

### **4. TRANSFERENCIA DA ACTIVIDADE DE GARANTIAS PUBLICAS EM FRANÇA <sup>[8]</sup>**

O governo Francês anunciou em Fevereiro de 2015 que estavam a estudar a possibilidade de transferir a actividade de garantias públicas do Estado Francês, actualmente realizada pela Coface, para o grupo Bpifrance. Após as conclusões do estudo efectuado e da análise e discussões efectuadas com a Coface, o governo Francês anunciou hoje, 29 de Julho, a sua decisão de implementar o projecto, de acordo com o seu objectivo de consolidar sob um único estabelecimento o apoio que oferece às PME's e a empresas de maior dimensão.

A Coface e o governo Francês acordaram os termos financeiros de tal transferência <sup>[8]</sup>. Esta consiste num princípio de pagamento de €77.2 milhões, correspondente a uma valorização de aproximadamente €89.7 milhões antes de impostos, liquidos de um passivo líquido estimado de €12.5 milhões à no final Dezembro de 2014.

A transferência <sup>[8]</sup> está agendada para ocorrer durante o ano de 2016. Assumindo a forma de uma cedência para o Bpifrance da actividade independente de garantias públicas do Estado, composto por equipas e sistemas dedicados (TI, contratos...), bem como os activos e passivos correspondentes.

Este pagamento <sup>[9]</sup> permitirá à Coface absorver custos de depreciação imediatos <sup>[9]</sup> (estimados em €17.3 milhões antes de impostos) e contribuir para absorver a perda de margem (€11.7 Milhões) e as restantes despesas fixas (€20.8 Milhões) a cargo da Coface (valores estimados com base num ano completo).

A perda desta actividade levará automaticamente à redução de 1.4 pontos percentuais em RoATE (com base num ano completo). A Coface tenciona limitar estes efeitos, estando a analisar a implementação de um programa de eficiência operacional.

### **5. PERSPECTIVAS**

O aumento de sinistros registados durante o primeiro semestre, confirma que o crescimento global, que recupera lentamente, mantém-se frágil e envolve riscos. As economias emergentes – entre as maiores – enfrentam dificuldades estruturais e têm sofrido com os aspectos mais débeis do seu modelo de crescimento.

Neste contexto, a Coface continuará vigilante, pró-activa e selectiva quanto à monitorização do risco para assegurar a sua rentabilidade e dos seus clientes.

*Os resultados publicados para 2014 foram recalculados para incluir o impacto da IFRIC 21*

[1]: Esta transferência será objecto de uma alteração do quadro legislativo e regulamentar aplicável à actividade de garantias públicas do Estado.

[2]: Preços e taxas de câmbio constantes.

[3]: Lucro operacional e lucro líquido (do grupo) incluem os custos de financiamento (€4.8M para o 1º semestre de 2014 e €10,2 milhões para o 1º semestre de 2015) e são actualizados para excluir os seguintes elementos: taxas de juros para a dívida híbrida (€-4.0, M), encargos com a oferta pública inicial (€-7.0M), as despesas operacionais relacionadas com a reestruturação da SBCE (€-1.0M), reestruturação de receita (€1,5M) e outras despesas (€-0.1M) em 30 de Junho de 2014; taxas de juros para a dívida híbrida (€-8.1M), as despesas operacionais relacionadas com a reestruturação da rede de distribuição nos Estados Unidos e outras despesas (€-3.2M) - ver nota 19 das demonstrações financeiras no semestre 2015 relatório financeiro em 30 de Junho de 2015. Para o cálculo do lucro líquido uma taxa de imposto normalizada tem sido aplicada a estes elementos para o 1º semestre de 2014 e 1º semestre de 2015 respectivamente.

[4]: Preços e taxas de câmbio constantes.

[5]: As despesas gerais internas são actualizadas para excluir despesas relacionadas com custos da Coface Re, incluindo a equipa, instalações e outros (€0.4m) para 1º semestre de 2015.

[6]: Os investimentos líquidos de despesas, excluindo encargos de dívida.

[7]: O lucro operacional e o lucro líquido (do grupo) incluem os custos financeiros (€4.8M para 1º semestre de 2014 e €10,2 milhões para 1º semestre de 2015) e são actualizados para excluir os seguintes elementos: taxas de juros para a dívida híbrida (€-4.0, M), encargos com a oferta pública inicial (€-7.0M), as despesas operacionais relacionadas com a reestruturação da SBCE (€-1.0M), reestruturação de receita (€1,5M) e outras despesas (€-0.1M) em 30 de Junho de 2014; taxas de juros para a dívida híbrida (€-8.1M), as despesas operacionais relacionadas com a reestruturação da rede de distribuição nos Estados Unidos e outras despesas (€-3.2M) - ver nota 19 das demonstrações financeiras no 1º semestre de 2015 no relatório financeiro de 30 de Junho de 2015. Para o cálculo do lucro líquido uma taxa de imposto normalizada tem sido aplicada a estes elementos para o 1º semestre de 2014 e 1º semestre de 2015 respectivamente.

[8] Esta transferência será objecto de uma alteração do quadro legislativo e regulamentar aplicável à actividade de garantias públicas do Estado.

[9] A avaliação de €89.7M antes de impostos e depreciação serão registadas nas nossas demonstrações financeiras logo que o quadro legislativo e regulamentar aplicável à actividade de garantias públicas do Estado, seja alterado.

**PARA MAIS INFORMAÇÕES:**

Alina Bordalo, Gestora de Comunicação e de Marketing  
tel. 211 545 400, [alina.bordalo@coface.com](mailto:alina.bordalo@coface.com)

**Sobre a Coface:**

O Grupo Coface, líder mundial em seguro de crédito, oferece às empresas em todo o mundo soluções globais para protegê-las do risco de incumprimento financeiro dos seus clientes, tanto no mercado interno como na exportação. Em 2014, o Grupo, apoiado pelos seus 4.406 colaboradores, registou um volume de negócios consolidado de €1.441 mil milhões. Com presença directa e indirecta em 98 países, cobre o risco de crédito das transacções de cerca de 40.000 empresas em mais 200 países. A cada trimestre, a Coface publica as suas avaliações de risco país para 160 países, com base no seu conhecimento exclusivo do comportamento de pagamento das empresas e na experiência dos seus 350 analistas de risco, localizados junto dos seus clientes e dos seus devedores.

Em França, a Coface gere as garantias públicas à exportação em nome do Estado Francês.

[www.coface.com](http://www.coface.com)

Coface SA. is listed on Euronext Paris – Compartment A

ISIN: FR0010667147 / Ticker: COFA

